



Centro
Comunitário
São Cirilo

Relatório & Contas
2021

Índice

Prefácio	2
Introdução	4
A. Relatório de Atividades 2021	6
Eixo Estratégico Acompanhamento Técnico	6
Eixo Estratégico Atividades e Formação	15
Eixo Estratégico Projetos	17
Eixo Estratégico Voluntariado	18
Eixo Estratégico Equipa	21
Eixo Estratégico Comunicação e Imagem	22
Eixo Estratégico Gestão Financeira e Angariação de Fundos	25
Eixo Estratégico Parcerias	27
Eixo Estratégico Corpos Sociais e Governança	28
B. Relatório de Contas 2021	29
Balanço	29
Demonstração de Resultados	30
Demonstração de Fluxos de Caixa	31
Demonstração de Fluxos Patrimoniais	32
Anexo às Demonstrações Financeiras	33
Anexos	44
Quadro A. Rede Interinstitucional e Parcerias Sociais	45
Quadro B. Apoios <i>Pro Bono</i>	46
Quadro C. Empresas Mecenaz	46

Prefácio

*Deveis esforçar-vos por suprir ao que outros faltam;
pois Deus vos fez particular graça de tal vocação e de tais propósitos*
Santo Inácio de Loiola | Carta aos padres e irmãos de Coimbra, 1547

Apresenta-se, por este meio, o **Relatório e Contas do Centro Comunitário São Cirilo (CCSC), relativo ao ano de 2021.**

O ano 2021 foi marcado por desafios de “novos normais” causados pela pandemia de COVID-19 e consequentes medidas de restrições. O CCSC, com consciência de dever, adaptou o *modus operandi* para continuar a fazer face às crescentes necessidades.

Não obstante a “paralisa” por causa da pandemia, registaram-se 462 novos utentes, perfazendo um total de 752 pessoas que, ao longo do ano, usufruíram de serviços prestados no CCSC. Nas variações, menos é mais. Em relação ao ano 2020, salienta-se o aumento de 50% de novos pedidos ao serviço de apoio em refeições. A riqueza da internacionalidade continuou a ser uma marca distintiva. Os utentes representaram um total de 49 nacionalidades.

O objetivo primeiro de promoção da capacitação, integração e autonomização foi alcançado distintamente, não obstante os obstáculos causados pela situação pandémica que se vivia. Também foram alcançados os restantes objetivos que pautam a missão de CCSC, a saber: Aprofundar o acompanhamento técnico; Promover o acompanhamento na autonomização; Avaliar os serviços prestados; Promover ações de capacitação; Inovar e dinamizar; Consolidar o modelo de acolhimento, integração, formação e avaliação do voluntariado, Promover ações formativas e de *teambuilding* e Fortalecer a comunicação e divulgação.

Importante, nesta introdução ao relatório e contas, sublinhar o objetivo da promoção da sustentabilidade financeira, apesar de terem sido estabelecidas novas parcerias empresariais e o volume de donativos ter permitido um conforto financeiro, a rede de “Amigos do CCSC” não foi alargada, nota que nos deve fazer repensar e agir na angariação de fundos, também em vista a ter capacidade de alargar os nossos serviços.

Uma nota de louvor à equipa que soube com brio responder, eficientemente, face às dificuldades e restrições consequentes da pandemia. Uma outra nota de agradecimento por tanto bem feito, através de uma dedicada participação dos membros dos corpos sociais e dos voluntários.

As provas dadas na resposta às necessidades de um público mais vulnerável e necessitado de amparo para recomeçar, confirma a missão do CCSC e anima-nos a continuar a responder porque criamos oportunidades de futuro para tantos que se cruzam no nosso caminho. Estamos também prontos para abraçar novos desafios fiéis ao lema “Juntos para recomeçar!”

Gonçalo Castro Fonseca, sj | Presidente da Direção

Introdução

Na realidade, estamos todos no mesmo barco e somos chamados a empenhar-nos para que não existam mais muros que nos separam, nem existam mais os “outros”, mas só um “nós”, do tamanho da humanidade inteira.

Papa Francisco | 26/09/2021
107.º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado

Ao rever o ano de 2021 no Centro São Cirilo, podemos dividi-lo em dois momentos completamente diferentes, quase como se fossem épocas diferentes, com vivências totalmente diferentes: pré-vacina e pós-vacina.

Durante todo o tempo de pandemia, por sermos uma instituição com serviço de alojamento temporário, a nossa prioridade foi sempre a segurança dos utentes que vivem nesta casa, não pondo em causa as condições de habitabilidade do Centro São Cirilo.

No primeiro semestre de 2021 continuámos com alguns serviços suspensos, mas mantivemos sempre em funcionamento os serviços essenciais – alojamento, refeições e cabazes alimentares – e os atendimentos presenciais em gabinete (Gabinetes Social, Jurídico, Emprego e Psicologia). As aulas e atividades continuaram a funcionar à distância, como no ano anterior.

Foi preciso muita criatividade para criar alternativas seguras que permitissem manter os serviços essenciais e os atendimentos abertos e, ao mesmo tempo, que permitissem continuar a desenvolver a missão de capacitação e inserção profissional dos nossos utentes, concretizando o Projeto de Vida elaborado com cada um.

Apesar de todos estes condicionamentos e de termos pessoas a residir no alojamento, várias vezes foi negado aos nossos utentes o acesso à vacinação, por diversos motivos, entre os quais, por serem na sua maioria migrantes e sem número do SNS. Também foram excluídos do Plano de Vacinação das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo do Porto, sem qualquer justificação. No entanto, recorrendo ao gabinete do Sr. Vice-Almirante Gouveia e Melo, esta situação ficou resolvida e, no dia 08/07/2021, todos os utentes do Serviço de Alojamento Temporário do Centro São Cirilo foram vacinados, Os colaboradores não foram contemplados nestas ações de vacinação e, por isso, seguiram o agendamento etário. Contudo, no final de julho, com quase 70% da equipa vacinada, houve um surto entre os colaboradores, ficando apenas 2 colaboradores em regime presencial.

Em setembro, no início de um novo ano letivo, com todos os utentes e colaboradores vacinados/imunes, o CCSC, além dos serviços essenciais, reabriu os serviços que estavam suspensos,

desde março de 2020, e o voluntariado presencial. É muito animador e enche-nos de esperança ver a casa novamente cheia de pessoas, com muitas atividades, formações e aulas a decorrer ao mesmo tempo.

No entanto, o funcionamento pleno dos serviços tornou mais visível a quantidade de pessoas que se encontram numa situação ainda mais fragilizada, economicamente, do que antes da pandemia ter início. Em 2021, continuamos a subida dos pedidos de apoio, já verificado no segundo semestre de 2020, de alojamento, refeições, banco de roupa, balneários e atendimentos nos gabinetes (sobretudo, emprego, jurídico e apoio social).

E é cada uma destas pessoas concretas que nos motiva a seguir a nossa missão, diariamente, com toda a entrega e dedicação.

À semelhança de 2020, alguns objetivos estratégicos e atividades previstas no Programa de Ação e Orçamento (PAO 2021) tiveram de ser adaptados ao contexto acima descrito, refletindo-se nos resultados do Relatório e Contas de 2021 (R&C 2021) que apresentamos em seguida, conforme o previsto no artigo 15º, alínea a) dos Estatutos do CCSC.

Apesar da distância que a pandemia trouxe, agradecemos a todos os colaboradores, voluntários, corpos sociais, amigos, benfeitores e parceiros do CCSC terem-se feito presentes durante todo o ano. Agradecemos por continuarmos juntos, “no mesmo barco”, a servir aqueles que mais precisam e a contribuir para um mundo sem fronteiras humanitárias.

Obrigada por, Juntos, ajudarmos a Recomeçar!

Mariana de Mariz Rozeira | Diretora

A. Relatório de Atividades 2021

Eixo Estratégico | Acompanhamento Técnico

OBJETIVO 1. Promover a capacitação, integração e autonomização		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
Total	Utentes: 752 Nacionalidades: 60 Novos utentes: 462 Nacionalidades: 49	Em 2021, recorreram aos serviços do CCSC 752 pessoas , provenientes de 60 nacionalidades . Este valor representa um acréscimo de 5% face ao ano anterior, refletindo a abertura gradual dos serviços após mais de um ano de restrições decorrentes da pandemia. Evidenciando já uma ligeira recuperação, estes números estão, contudo, ainda longe dos registados no período pré-pandémico. Apesar disso, continuam a afluir ao CCSC novos utentes, que representam 61% do total de pessoas atendidas , sendo este universo maioritariamente composto por estrangeiros (83%) . É ainda de sublinhar a crescente diversidade de nacionalidades presentes (+11% face a 2020) , sendo que o lugar cimeiro continua a ser ocupado pelo Brasil (33%) , seguindo-se Portugal (17%) e Venezuela (9%) .
	Idade: <18 anos: 3 18-25 anos: 86 26-30 anos: 104 31-40 anos: 213 41-50 anos: 188 > 50 anos: 158	A faixa etária dos 31-40 anos (29%) continua a ser a que prevalece apesar de ter descido 3% em relação a 2020. Em segundo lugar surge novamente o grupo dos 41-50 anos (25%) , seguido dos maiores de 50 anos (21%) ambos apresentando uma ligeira subida de 1% face ao ano anterior. Em crescimento, e mantendo a tendência dos últimos anos, encontramos também as faixas mais jovens, nomeadamente a dos 26-30 anos (14%) que aumenta 2% e o grupo dos 18-25 anos (11%) que cresce 1%. O grupo dos menores de 18 anos continua a apresentar valores residuais (0,4%).
	Género: F: 460 M: 292	Mantém-se a prevalência de utentes do género feminino (61%) , ainda que se tenha notado um ligeiro crescimento do universo masculino (+1%) que passa a representar 39% do total de utentes atendidos.
Serviço de Alojamento Temporário (SAT)	Utentes: 25	Relativamente ao número de utentes no Serviço de Alojamento Temporário (SAT) em 2021, podemos verificar uma diminuição de 11% face ao ano anterior, valor que, apesar de não considerarmos estatisticamente significativo, pode ser justificado pela pandemia e pela consequente diminuição da imigração.
	Novos pedidos: 62 Aceites: 18 Aceites não efetivados: 6 Não aceites: 38	O número de novos pedidos no SAT teve um aumento residual de 9% relativamente ao ano anterior. Relativamente ao número de pedidos não aceites , os valores mantiveram-se inalterados face ao ano de 2020, tendo 39% dos pedidos realizados sido considerados ilegíveis para alojamento. Os principais motivos da não admissão de utentes estão, na sua grande maioria, relacionados com o parecer negativo do GEE, a ausência de perfil para integrar uma Comunidade de Inserção e a identificação de consumos ativos aquando da entrevista. Se compararmos os motivos da não admissão ao longo dos anos, constatamos que os principais motivos se mantêm inalterados.
	Nacionalidade: 10 Portugal: 6 Brasil: 4 Guiné-Bissau: 3 Marrocos: 3 Argélia: 3	Quanto às nacionalidades dos utentes do SAT, verificamos uma alteração face aos anos transatos, reflexo do impacto da pandemia com consequências na diminuição da imigração e no aumento de situações de vulnerabilidade por parte de cidadãos nacionais. Em 2021, Portugal emerge como a nacionalidade com maior expressão no SAT, representando 24% do valor total e contrariando a tendência dos últimos anos em que o Brasil emergia, claramente, como a

Senegal: 2 Outros: Angola, Colômbia, Filipinas, Usbequistão: 1	nacionalidade mais representada. O Brasil surge, assim, em segundo lugar, representando 16% do valor total (-72%, comparativamente a 2020) e os cidadãos oriundos do continente africano apresentam um aumento (+71%), o que parece estar relacionado com vários fatores, nomeadamente, a procura de melhores condições de vida, aumento das redes de auxílio à imigração ilegal e a proximidade geográfica com países do Norte de África.
Idade: <18 anos: 1 18-25 anos: 9 26-30 anos: 2 31-40 anos: 3 41-50 anos: 6 > 50 anos: 4 Média: 34 anos	Relativamente à média de idades dos utentes do SAT, verifica-se uma diminuição de 6%, passando dos 36 anos para os 34 anos , quando comparado com 2020. 36% dos utentes têm entre 18 e 25 anos , o que representa um aumento exponencial nesta faixa etária (+152%), face ao ano de 2020. Este aumento está relacionado com o aumento de cidadãos oriundos do continente que são, na sua maioria, mais jovens. O reduzido número de menores acompanhados acolhidos justifica-se com o facto de o CCSC ter apenas um quarto familiar.
Género: F: 7 M: 18	A análise do género permite constatar que se manteve a tendência do ano anterior, com maior incidência do género masculino (72%) . A preponderância de utentes do sexo masculino tem sido uma constante ao longo dos anos, e a situação pode ser justificada por inúmeros fatores, entre os quais a maior predisposição para imigrar.
Autonomizações: 13 Concretização PV: -trabalho: 7 -retorno: 0 Incumprimento: 2 Iniciativa própria: 4	Em 2021 houve 52% de utentes que se autonomizaram do apoio no SAT, o que representa um decréscimo de 27% relativamente ao ano anterior, situação justificada pelo impacto da pandemia e das medidas restritivas, bem como pela consequente crise económica iniciada em 2020, com consequências na empregabilidade. A concretização do PV continua a ser o principal motivo de autonomização, representando 54% do total de autonomizações no SAT. Contrariamente ao verificado no ano transato, neste ano 100% das concretizações de PV estão relacionadas com a integração no mercado de trabalho , não havendo nenhuma concretização de PV por regresso ao país de origem. Houve ainda 31% dos utentes que deixaram o apoio no SAT por iniciativa própria , sobretudo pela incapacidade de adaptação às regras inerentes a uma Comunidade de Inserção. As situações de incumprimento representam 8% do valor total e estão relacionadas, na sua maioria, com consumos de álcool e comportamentos agressivos. De realçar uma diminuição de 60% nas saídas por incumprimento face ao ano anterior.
Duração do Apoio: < 30 dias: 2 30- 90 dias: 3 91-180 dias: 3 181-365 dias: 3 >365: 2 Média: 174 dias	Houve uma diminuição de 11% no número de dias que os utentes permaneceram acolhidos: em 2020 a maioria dos utentes situava-se no intervalo de 181-365 dias e em 2021 distribuem-se de forma homogénea entre os 30 e os 365 dias, estando a média situada nos 174 dias . Esta diminuição está relacionada com a pandemia que, comparativamente ao ano anterior, foi menos exigente no tempo de confinamento vivido, permitindo uma maior integração no mercado de trabalho e uma autonomização mais célere.
Follow-up: Trabalho: 6 Desconhecido: 6 Desempregado: 1	Aquando do follow-up verificamos que 46% dos utentes estavam integrados em contexto laboral e 46% dos utentes o paradeiro era desconhecido. Se atendermos aos valores, constatamos que, da totalidade dos utentes que se autonomizaram por motivos de trabalho, 86% mantêm o trabalho aquando do follow-up. Estes resultados podem ser reflexo do investimento do CCSC no desenvolvimento de competências que lhes permitem adotar comportamentos preventivos, evitando reincidir nas situações de vulnerabilidade Relativamente aos utentes que deixaram o apoio por iniciativa própria ou por incumprimento, a sua situação atual é desconhecida.
Serviço de Apoio em	Utentes: 7 Em 2021, o número de utentes admitidos no Serviço de Apoio em Refeições (SAR) manteve-se constante , relativamente ao ano de 2020, no entanto continua a ser um número pouco expressivo.

Refeições (SAR)		<p>À semelhança do que ocorreu no ano de 2020, o baixo número de utentes está relacionado com o aumento do número de cantinas sociais e outras respostas alimentares na cidade, que não implicam a realização de um Projeto de Vida com vista à autonomização do apoio, normalmente através da integração laboral.</p> <p>O CCSC encontra-se a refletir sobre o futuro deste apoio, bem como possíveis formas alternativas de funcionamento (cf. “1.4. Continuar a reflexão sobre futuro do Serviço de Apoio em Refeições”, p. 10).</p>
Novos pedidos: 9 Aceites: 6 Aceites não efetivados: 1 Não aceites: 2		<p>Em 2021 houve um aumento de 50% de novos pedidos de integração no SAR, face ao ano de 2020. É de referir que algumas admissões (4) resultam de utentes que transitaram de apoio do SAC para o SAR, aquando do pedido de apoio (2), por terem mais critérios de integração no SAR, ou após a autonomização do SAC (2), por alteração de critérios.</p> <p>Dos pedidos não aceites (-33% relativamente a 2020), os principais motivos da não admissão estão, essencialmente, relacionados com o parecer negativo do gabinete de emprego e com a existência de retaguarda social ou económica.</p> <p>Face à situação pandémica, e à semelhança do que aconteceu no ano de 2020, o serviço sofreu uma adaptação funcionado em regime de <i>take-away</i>.</p>
Nacionalidade: 5 Portugal: 2 Cabo-verde: 2 Guiné-Bissau: 1 Venezuela: 2		<p>No que diz respeito às nacionalidades, contrariamente a anos anteriores, verificamos uma heterogeneidade no que respeita às nacionalidades de utentes que integraram este apoio. De destacar que na sua maioria (71%) são cidadãos migrantes.</p>
Idade: 26-30 anos: 3 31-40 anos: 2 41-50 anos: 1 > 50 anos: 1 Média: 37 anos		<p>No que diz respeito à média de idades, constatamos uma diminuição de 26% na média de idades, que passou de 50 anos para 37 anos, quando comparado com 2020.</p>
Género: F: 2 M: 5		<p>Mantêm-se a prevalência do género masculino nos utentes que recorrem ao SAR. No entanto, é de salientar que 29% das pessoas apoiadas no SAR eram do sexo feminino, situação que traduz uma alteração face ao verificado em 2020, ano em constatamos a inexistência de mulheres neste serviço.</p>
Autonomizações: 6 Incumprimento: 3 Concretização PV: 2 Transferência apoio: 1		<p>Em 2021, 66% dos utentes apoiados pelo SAR autonomizaram-se do apoio. Os motivos de saídas são heterogéneos, contudo a principal razão refere-se a saída por incumprimentos (43%) que, por sua vez, estão essencialmente relacionados com faltas injustificadas, consecutivas e reiteradas no levantamento das refeições. A segunda principal razão é a autonomização por concretização de PV (29%).</p>
Duração do Apoio: < 30 dias: 2 30-90 dias: 2 91-180 dias: 2 Média: 70 dias		<p>Podemos concluir que o tempo médio de permanência dos utentes situa-se nos 70 dias. É uma diminuição muito acentuada face ao ano de 2020 (-88%), uma vez que nesse ano houve o falecimento de um utente que permaneceu no apoio por vários.</p>
Follow-up: Trabalho: 2 Desconhecido: 3 Detido: 1		<p>Tendo em conta a informação obtida aquando do follow-up, 50% dos utentes apoiados no SAR encontram-se em paradeiro desconhecido. Estes utentes são os mesmos que saíram do CCSC por incumprimento. 100% dos utentes que se autonomizaram por motivos de trabalho, mantêm essa situação.</p> <p>De salientar que o utente que se encontra detido foi aceite no SAR por se encontrar em liberdade precária, ao abrigo do protocolo entre o CCSC e os Serviços de Reinserção Social da DGRSP, de forma a elaborar um PV com vista à reinserção profissional e social deste utente quando lhe for concedida a liberdade condicional.</p>

	Total Refeições: 5657	O número total de refeições servidas no CCSC no ano de 2021, englobando utentes apoiados no SAT e SAR, foram 5657 refeições , o que representa uma diminuição de 27% em relação a 2020. Esta diminuição pode ser consequência da diminuição do número de pedidos de SAT, face a 2020, o que consequentemente traduz uma diminuição do número de refeições servidas.
Serviço de Apoio em Cabaz alimentar (SAC)	Utentes: 60 agregados	No ano de 2021, foram apoiados no Serviço de Apoio em Cabaz alimentar (SAC) 60 agregados familiares, compostos por 202 pessoas . Estes valores representam uma diminuição de 20% face ao ano de 2020. Esta situação pode ser justificada pela pandemia, que em 2020 fez aumentar significativamente os pedidos de apoio, sobretudo de população migrante. No entanto, relativamente a 2019 podemos verificar um aumento de 13%.
	Novos pedidos: 94 Aceites: 39 Não aceites: 55	Em 2021 houve 94 novos pedidos de apoio no SAC, verificando-se uma diminuição de 22% face ao ano de 2020. Esta situação pode ser justificada pelo aumento da procura de apoio alimentar, sobretudo por parte da população migrante. Do total de pedidos realizados, 38% traduziram-se em novos agregados do SAC, havendo uma diminuição de 24% face ao ano anterior. No que diz respeito ao número de pedidos não aceites (53%) , verifica-se uma constância relativamente ao ano anterior. Os principais motivos da não admissão no apoio relacionam-se na sua maioria com o parecer negativo do Gabinete de Emprego/ausência de perfil de empregabilidade ou com a indisponibilidade para trabalho.
	Nacionalidade: 10 Brasil: 25 Angola: 15 Venezuela: 7 Portugal: 5 São Tomé e Príncipe: 2 Moçambique: 2 Outros: Cabo-Verde, Marrocos, Guiné-Bissau, Ucrânia: 1	Relativamente às nacionalidades , verificamos uma diminuição de 33% na diversidade dos países de origem face ao ano transato. Tal como verificado nos últimos anos, o Brasil mantém-se como o país com maior representatividade (42%). Verificamos que Angola emerge como a segunda nacionalidade com maior representatividade (25%), havendo uma alteração de posição face ao ano transato entre Portugal e Venezuela , sendo que em 2021, esta última passou a ocupar o terceiro lugar com 12% . Por outro lado, a procura por parte de cidadãos nacionais diminuiu em 50% face a 2020, situação que consideramos estar relacionada com o acima mencionado.
	Idade: 18-25 anos: 6 26-30 anos: 12 31-40 anos: 15 41-50 anos: 22 > 50 anos: 5 Média: 37 anos	Na média de idades dos utentes que integraram este apoio não se verificou uma alteração significativa: 38 anos no ano de 2020 e 37 anos em 2021. Estes valores podem ser reflexo do investimento do CCSC na integração de utentes em idade ativa e com perfil de empregabilidade. Verificamos que 37% dos titulares dos agregados situam-se num intervalo de idade ativa compreendido entre os 41-50 anos e 25% situa-se entre os 31-40 anos , invertendo a tendência do ano anterior.
	Género do titular: F: 47 M: 13	A análise permite constatar que o género feminino continua a ser o de maior prevalência, representando 78% do valor total, mantendo a tendência do ano anterior. Estes valores podem ser justificados por vários fatores, nomeadamente, a adoção de comportamentos preventivos por parte deste grupo, que leva a que, em situação de vulnerabilidade, solicitem apoio mais cedo, bem como a maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho das mulheres por questões relacionadas com a maternidade e o impacto que acarreta - maior dificuldade das mulheres migrantes na integração dos seus descendentes em equipamento escolar, assim como no acesso à proteção social. Relativamente ao género masculino no presente ano representa 22% do total e no ano de 2020 representava 27% do valor total.
	Autonomizações: 46 Concretização PV: 29 Incumprimento: 8	Em 2021 houve um aumento de 9% nas autonomizações quando comparado com o ano anterior. A concretização do PV foi o principal motivo de autonomização, representando 63% dos motivos de saída, o que traduz uma constância face ao

Iniciativa própria: 6 Transf. instituição: 2 Transição apoio: 1	<p>ano transato. Estes valores vão ao encontro do principal objetivo da intervenção do CCSC, uma abordagem multidisciplinar, capacitadora, que investe no desenvolvimento de competências com vista à autonomização dos utentes.</p> <p>Houve um aumento do número de utentes (17%) que saíram do apoio por incumprimento face ao ano anterior. Estes valores justificam-se, essencialmente, por faltas consecutivas e injustificadas a atendimentos, formações, levantamento do cabaz, situação que inviabiliza o cumprimento do Projeto de Vida.</p> <p>Verificamos uma diminuição de 3% dos utentes que se autonomizaram por iniciativa própria. A perceção é que, alguns dos utentes, abdicam do período estabelecido para estabilização financeira por vários motivos, entre os quais, incompatibilidade de levantamento do cabaz por via dos horários de trabalho.</p>	
Duração do Apoio: < 30 dias: 2 30- 90 dias: 8 91-180 dias: 17 181-365 dias: 17 >365 dias: 2 Média: 173 dias	Relativamente à duração do apoio , podemos concluir que o tempo médio de permanência no SAC situou-se nos 173 dias , o que se traduz numa constância face ao ano anterior. Verificamos que, em 2021, a maioria dos utentes (74%) permaneceu no apoio entre 91 a 365 dias . Estes números vão ao encontro dos valores do ano anterior, motivados pela pandemia, com consequentes confinamentos e crise económica, que dificultou a (re)integração no mercado de trabalho, tardando as autonomizações.	
Follow-up: Trabalho: 24 Desconhecido: 16 Apoio Social: 4 Desempregado: 2	<p>Verificamos que 52% dos utentes encontram-se a trabalhar aquando do follow-up. Este número traduz-se numa percentagem bastante significativa tendo em conta a atual conjuntura socioeconómica. Este fator vem refletir o trabalho desenvolvido com as famílias no sentido da capacitação, que lhes permite a ativação de recursos e competências que posteriormente replicam a longo prazo e aquando do surgimento de situações adversas.</p> <p>Verificamos que 35% dos utentes estão em paradeiro desconhecido. Neste valor estão integrados todos os utentes que deixaram o CCSC por incumprimento, por transferência de instituição e por transição de apoio. Para além deste aspeto, existe ainda, um número residual de utentes nesta situação que saíram do apoio por motivos de trabalho mas cujo contacto não foi possível.</p> <p>Os apoios sociais representam apenas 9% (uma diminuição de 43% face 2020).</p> <p>O desemprego, aquando do follow-up, surge como uma situação muito pouco significativa (4%), com uma diminuição de 33% relativamente ao ano anterior. Este fator é o reflexo do desenvolvimento de estratégias e competências adquiridas pelas famílias durante o acompanhamento no CCSC, que lhes permite, posteriormente, aplicarem aquando do surgimento de situações adversas, assim como na capacidade de ativação de recursos e de resolução de problemas apesar das consequências da crise económica gerada pela pandemia.</p>	
Total Cabazes: 1209	Em 2021, foram entregues 1209 cabazes alimentares. À semelhança do no ano anterior, este número total de cabazes entregues é consequência direta da decisão de aumentar o apoio do SAC de 30 para 40 famílias.	
1.1. Atendimento Técnico	Gab. Apoio Social Atendimentos: 951 Utentes: 305	Verifica-se um aumento de 32% do número de utentes atendidos no Gabinete de Apoio Social (GAS) e um aumento de 23% do número de atendimentos realizados face a 2020. Este aumento pode ser justificado pela reativação gradual e progressiva dos serviços face à evolução da situação pandémica (levantamento de restrições).
	Gab. Apoio Psicologia Atendimentos: 790 Utentes: 73	Verifica-se uma constância no número de atendimentos realizados quando comparado com o ano de 2020. Relativamente ao número de utentes atendidos no Gabinete de Apoio em Psicologia (GAP), verificamos uma diminuição de 17% face ao ano transato. Estes valores podem ser justificados pela diminuição do número de utentes apoiados na valência do alojamento, sendo estes o

		principal público-alvo da intervenção do GAP.
	Gab. Apoio Jurídico Atendimentos: 473 Utentes: 329	No Gabinete de Apoio Jurídico (GA) verifica-se aumento de 14% no número de utentes acompanhados e um aumento 8% no número de atendimentos realizados, face ao ano de 2021. Este aumento é reflexo da retoma de alguma normalidade no funcionamento dos serviços durante o período de pandemia e pelas novas medidas implementadas no Plano de Contingência que implicam uma maior rentabilidade dos espaços de atendimento. Este aumento foi acentuado, também, pelo facto de a jurista já ter mais experiência e ser possível agilizar alguns procedimentos.
	Gab. Emprego Atendimentos: 1387 Utentes: 350	O Gabinete de Emprego (GE) verifica um aumento de 6% no número de utentes acompanhados e um aumento de 20% no número de atendimentos , face ao ano anterior. Este aumento está relacionado com a retoma gradual dos atendimentos nos moldes anteriores à pandemia, mas também devido ao facto de a partir do mês de Outubro o Gabinete ter passado a contar com a colaboração de um novo elemento no atendimento de utentes de 4.º Público.
1.2. Atendimento de proximidade	Gab. Médico Atendimentos: 0 Utentes: 0	O Gabinete Médico não esteve em funcionamento durante uma parte do ano de 2021, devido às medidas restritivas que levaram a que alguns serviços permanecessem encerrados até outubro do mesmo ano. Após este período tentámos proceder à reativação do serviço, contudo tal não foi possível pois não havia disponibilidade de voluntários para assegurar este gabinete.
	Banco de Roupa Utilizações: 57 Utentes: 55	Em 2021, o Banco de Roupa atendeu 55 utentes num total de 57 utilizações . Estes valores representam uma descida de 68% no número de utentes e de 69% no número de utilizações . Estes valores estão relacionados com a suspensão do serviço até outubro de 2021, data em que reabriu mas em moldes diferentes de funcionamento. Desde então, o serviço implica uma primeira triagem realizada pelo GAS, a fim de aferir o levantamento de necessidades. Assim, os utentes deixaram de ter acesso ao espaço físico do Banco de Roupa e passam a fazer encomendas, preparadas e entregues pelos voluntários. Este reajuste no modo de funcionamento deveu-se a uma otimização do serviço e dos bens doados.
	Balneário Utilizações: 93 Utentes: 10	Vinte meses após a sua suspensão, o serviço de balneário reabriu a 12/10/2021, começando gradualmente a recuperar a sua dinâmica. No entanto, esta é uma população bastante flutuante, a quem é difícil chegar através dos meios convencionais de divulgação dos serviços, funcionando sobretudo o registo informal de “passa-palavra”. Assim se justifica que, após a sua reabertura, tenham recorrido ao serviço apenas 10 utentes , o que representa uma diminuição de 74% face a 2020, traduzindo-se em 93 utilizações (-67% que no ano anterior). Continuam a ser sobretudo pessoas do sexo masculino (70%) , de nacionalidade portuguesa (80%) e em situação de sem-abrigo que utilizam este serviço.
1.3. Integração laboral	Integração laboral: 144 F: 86 M: 58	No que se refere à integração laboral , verifica-se um aumento de 35% no número de integrações laborais, em comparação com o ano anterior. Este aumento é reflexo da retoma progressiva das atividades profissionais, realizada com base nos apoios concedidos pelo Estado, através dos vários incentivos à normalização da atividade empresarial. A maior parte dos utentes integrados profissionalmente pelo CCSC em 2021 continuam a ser brasileiros (37,5%) , seguidos dos angolanos (22,2%) , portugueses (13,2%) e guineenses (7%) . O número de utentes brasileiros integrados profissionalmente diminuiu, em relação ao ano anterior (-23%), aumentando assim o número de utentes angolanos e portugueses. Assinala-se também uma ligeira descida da integração

		<p>de venezuelanos, dando lugar a utentes guineenses.</p> <p>A maior parte das integrações laborais passaram a ser na área da limpeza (19,4%), seguindo-se a áreas do serviço doméstico e da construção civil, com a mesma percentagem (17,4%), e a área da restauração (14,6%).</p> <p>As utentes do género feminino continuam a ter mais facilidade de integração laboral (59,7%), sobretudo nas áreas do serviço doméstico (29%) e limpeza (26,7%), surgindo agora a área da restauração em terceiro lugar (15,2%).</p> <p>Já os utentes do género masculino (40,3%) continuam a ter maior facilidade de integração laboral nas áreas de construção civil (39,6%) e restauração (13,8%).</p> <p>As integrações laborais que se destacam, incidem sobretudo em áreas profissionais que, ao longo do ano de 2021, retomaram progressivamente as suas atividades, nomeadamente a construção civil e a restauração.</p>
1.4. Continuar a reflexão sobre futuro do Serviço de Apoio em Refeições	Serviço de Apoio em Refeições Realizado (não realizado)	<p>A reflexão sobre o futuro do SAR tem sido feita desde 2019, consequência da diminuição, verificada desde 2016, do número de utentes apoiados por este serviço. Em 2020 e 2021, o condicionamento no funcionamento dos serviços provocado pela pandemia não nos permitiu concluir esta reflexão.</p> <p>No entanto, apesar de haver mais cantinas sociais na cidade, onde a distribuição alimentar não implica a definição de um PV, limitando-se a prestar apoio de emergência, o aumento da procura de ajuda alimentar durante estes dois anos de pandemia, justifica o adiamento da reflexão sobre o futuro do SAR.</p> <p>Em 2022 esperamos poder concluir esta reflexão e implementar novos procedimentos que nos permitam apoiar mais utentes no SAR.</p>

OBJETIVO 2. Aprofundar o acompanhamento técnico		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
2.1. Reformular PIU com parecer do GAJ	PIU com parecer do GAJ Reformulado	Reconhecida a importância do parecer do GAJ na avaliação dos três primeiros públicos, foram incluídos no Guião de Entrevista novos elementos: comprovativo de entrada regular em território nacional (visto ou carimbo de entrada - aeroporto), declaração de entrada ou hospedagem em unidade hoteleira. Adicionalmente, reconhecendo a importância do enquadramento jurídico na fase de análise de processos, em alguns casos, fará sentido encaminhar o utente para atendimento jurídico. Esta avaliação tem como objetivo detetar situações em que os processos de regularização podem ser mais morosos do que o previsto ou, nalguns casos, inviáveis. Salientamos a importância desta análise na elaboração do Projeto de Vida.
2.2. Mapear as Respostas Sociais no Porto	Mapeamento Criado	Em 2021 foi concluído o levantamento das respostas sociais existentes na cidade, iniciado no período de confinamento. Trata-se, no entanto, de um processo que exige uma permanente atualização atendendo ao caráter dinâmico da realidade que procura inventariar. Este trabalho de mapeamento revela-se fundamental, sobretudo para o encaminhamento de utentes que, pelo seu perfil ou por limitações na capacidade de resposta, o CCSC não consegue apoiar diretamente.
2.3. Diagnóstico e desocultação de competências	PV reformulado	Nos últimos anos, o CCSC tem investido na formulação de Projetos de Vida específicos e idiossincráticos, a fim de responder às necessidades e características de cada utente. Neste sentido, a intervenção nas diferentes valências do CCSC tem incidido, de forma especial, sobre o diagnóstico e desocultação de competências dos utentes, em várias dimensões, para, posteriormente, orientar o processo de capacitação.

		Para isso, foram reformuladas as ferramentas de intervenção utilizadas, para uma melhor adequação ao objetivo final de concretização do Projeto de Vida por parte dos utentes.
2.4. Implementar Programa de Capacitação Profissional do SAT	Programa de Capacitação Profissional Criado e implementado Utentes: 2	Tendo por base o novo Modelo de Diagnóstico de Competências e as características de cada utente, o PV é agora melhor adaptado às metodologias de capacitação: formações, aulas, dinamização de atividades, etc. Assim, demos continuidade ao Programa de Capacitação Profissional iniciado no último trimestre de 2020, tendo 2 utentes de SAT beneficiado de formação específica e prática nas áreas de cozinha e limpeza. Tal como estipulado <i>à priori</i> , as dinamizadoras foram as funcionárias do CCSC, responsáveis por essas áreas. As formações decorrem 2 a 3 vezes por semana, em horário definido, com duração de 3h cada sessão. O feedback das formadoras e das utentes foi muito positivo, tendo sido identificadas, ao longo do tempo, necessidades de crescimento, bem como aptidões, num trabalho conjunto e cooperativo com a restante equipa. No final do ano de 2021, ambas as utentes estavam integradas no mercado de trabalho em áreas relacionadas com limpeza e cozinha, respetivamente, reconhecendo a importância da formação para o seu desempenho atual.
2.5. Refletir sobre atividades de capacitação do SAT	Grupo de reflexão e trabalho criado	Durante o ano de 2021 foi criado um grupo de reflexão com o objetivo de potenciar a forma como o CCSC pode apoiar o processo efetivo de capacitação dos utentes. A técnica do GAV e técnica Gestora de Projeto de Vida refletiram sobre as atividades de capacitação do SAT, concluindo a importância do diagnóstico prévio de dificuldades e potencialidades, para proceder à integração em atividades que fossem ao encontro de necessidades detetadas no diagnóstico inicial. Esta reflexão permitiu a realização de novas atividades individuais e/ou em grupo (ex. aulas individuais de línguas, <i>coaching</i> , dinamização de workshops, parcerias com outras entidades/empresas com oferta formativa, simulação de mercados de vendas para desenvolvimento de competências na área da matemática).
2.6. Reformular base de dados	Base de dados reformulada (não realizado)	Devido à pandemia, não foi possível concluir a atualização da Base de Dados existente, conforme previsto no PAO 2021. Em 2022 vamos continuar a desenhar a nova Base de Dados.

OBJETIVO 3. Promover o acompanhamento na autonomização		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
3.1. Follow-up	Modelo de follow-up implementado	O Modelo de follow-up consiste no acompanhamento de utentes dos três primeiros públicos, após período de autonomização. Este modelo é constituído essencialmente por dois momentos: acompanhamento dos utentes quatro meses após a data de autonomização e novo contato no final do ano civil. Este procedimento permite monitorizar o resultado do desenvolvimento de estratégias e competências adquiridas pelos utentes durante o acompanhamento no CCSC, e se estes as conseguem replicar autonomamente aquando do surgimento de situações adversas. Os resultados obtidos junto dos três primeiros públicos permitem-nos constatar que a maioria dos utentes que se autonomizam por concretização de Projeto de Vida, mantem a situação estável, apesar das consequências da crise económica gerada pela pandemia da COVID-19, não tendo tido necessidade de voltar a recorrer aos serviços de SAT/SAR/SAC.

OBJETIVO 4. Avaliar os serviços prestados (<i>ongoing</i>)		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
4.1. Avaliação por parte dos utentes	Grelha de Avaliação de Serviços preenchida pelos utentes (não realizado)	O questionário de avaliação desenhado para aferir o grau de satisfação dos utentes com os serviços e recolher sugestões de melhoria, não foi implementado em 2021. Sendo este um ano ainda muito marcado pela pandemia e com várias atividades e serviços suspensos ou ainda bastante condicionados, considerou-se que não seria o momento ideal para avançar com a aplicação deste instrumento, que será implementado em 2022.
4.2. Avaliação por parte da equipa técnica	Tempo forte realizado	No final de cada ano letivo, a equipa técnica reúne-se durante um dia para realizar o Tempo Forte : um tempo para avaliar o ano que passou e programar o ano seguinte – tendo como instrumentos de trabalho duas grelhas de avaliação, de serviços e de funções. Em 2021, esta reunião realizou-se no CCSC, por motivos relacionados com a pandemia. No entanto, foi possível avaliar o ano atípico, em especial o Plano de Contingência e medidas de combate à pandemia, bem como preparar o ano seguinte. Estes contributos refletiram-se na elaboração do PAO2022

Eixo Estratégico | Atividades e Formação

OBJETIVO 5. Promoção de ações de capacitação		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
5.1. Atividades de Inscrição	Atividades de Inscrição: Atividades: 10 Inscrições: 181	Em 2021 realizaram-se 10 Atividades de Inscrição , o que representa uma diminuição de 23%, relativamente ao ano anterior. Esta diminuição deveu-se a vários fatores: fim do projeto de teatro do Espaço T, falta de disponibilidade do voluntário de tai-chi e não realização da hora do conto. As atividades, com frequência semanal ou bi-semanal, contaram com 181 inscrições , número que diminuiu 7% , em comparação com 2020, devido à suspensão do regime presencial. Entre janeiro e junho mantivemos o ensino à distância, criado no ano anterior, com um nº reduzido de atividades online (apenas aulas de Português e Inglês). A partir de outubro, reabriram as inscrições para as atividades em regime presencial, o que, após 1 ano e meio online, se refletiu em alguma lentidão na retoma da normalidade.
5.2. Curso PLA	Cursos de PLA: 0	Com a continuidade da pandemia em 2021, a parceria com o Serviço de Formação do IEPF de Vila Nova de Gaia manteve-se inalterada até ao final de ano letivo 2020/2021, que se cingiu exclusivamente ao encaminhamento de utentes para o referido parceiro, a fim de formar cursos PLA online. No arranque do ano letivo 2021/2022, procedeu-se ao contacto com o parceiro para retomar a realização de cursos PLA em regime presencial, o que não se chegou a concretizar pela dificuldade dos utentes migrantes em conseguirem obter a documentação exigida para a frequência do curso.
5.3. e 5.4. Atividades Livres e Workshops	Atividades Livres: 8 Ativ. Regulares: 8 Participações: 291 - Épocas festivas e Dias Mundiais: 69 - Artes Plásticas & Artesanato: 68 - Outras: 60 - Desporto: passeios, jogos: 58 - Sons, Saberes & Sabores: culinária e visitas: 36	As Atividades Livres dividem-se em dois tipos: a atividades regulares , que são dinamizadas semanalmente ao longo do ano letivo, e as atividades de verão . Tal como em 2020, não foi possível realizar atividades de verão mas apenas atividades regulares devido à pandemia. Foram realizadas 8 tipo de atividades , menos uma, comparativamente ao ano de 2020, o cinema, por dificuldades de encontrar soluções para ultrapassar a barreira da língua dos utentes presentes no SAT. Com a continuidade da pandemia, objetivo foi ocupar, formar e continuar a capacitar os utentes do SAT durante o tempo de confinamento. Apesar de se manter o alargamento de horário nas atividades como em 2020, o nº de participantes foi largamente inferior comparativamente (291 participações, - 48%), principalmente por 3 motivos: teletrabalho alternado, a diminuição do número de utentes em SAT, a ausência de utentes de SAT por motivos profissionais. A atividade “ Épocas Festivas e Dias Mundiais ” continua a ser a atividade mais frequentada (32%) , pela realização de mais atividades grupais (ex. almoços típicos, torneiros de ping-pong, quiz e comemoração e dias específicos). Por sua vez, a atividade “ Artes plásticas/artesanato ” (27%), passou a ser a segunda atividade mais frequentada, sobretudo pela realização dos trabalhos típicos.
5.5. Storytelling	Storytelling: 3	Foram publicadas 3 storytelling , 2 recolhidas em 2020, durante a fase piloto e a terceira recolhida e publicada em 2021. Será publicada 1 <i>storytelling</i> por trimestre, nas redes sociais, no <i>site</i> e na newsletter. Esta recolha continua a ser em parceria com o <i>College Sciences Po</i> – França através de um novo estágio cívico realizado pela mesma ex-voluntária do CCSC.

5.6. Ciclo Formativo	Formações: 10 Participações: 42	<p>Em 2021 houve 10 formações (-29% do que em 2020), refletindo-se também no número de sessões, apenas 10 sessões (-50% do que em 2020), com 42 participações (-63% do que em 2020). Esta diminuição está relacionada com as medidas de contenção da pandemia, que obrigaram a suspender algumas formações, bem como os isolamentos e quarentenas que foram realizadas por parte da equipa e utentes.</p> <p>Ainda no âmbito do plano anual de atividades formativas, foram realizadas 3 formações, em parceria, para o público externo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação <i>online</i>: Desafios da Integração Laboral, promovido pelo ciclo de Seminários da Loja do Emprego - ADEIMA; - Gestão do Tempo e Objetivos Pessoais e Relações Humanas e Gestão de Conflitos, dirigida a estudantes universitários da Universidade do Minho.
5.7. Reunião de utentes	Reuniões Utentes: 2 Participações: 9 MOP: 7 Utentes: 31	<p>As Reuniões de Utentes realizadas reduziram-se em 50%, pelo facto de ter havido um número de participações mais reduzido devido, sobretudo a ausência de assuntos a apresentar, após a realização do MOP. O nº de participantes, pelo mesmo motivo também é mais reduzido (-74%) face a 2020. O MOP verificou um aumento significativo do número de sessões, tendo sido realizadas 7 reuniões (2 em 2020) com 31 utentes.</p>
5.8. Eventos do Calendário Anual do CCSC	Eventos: 4 Campanhas: 4	<p>Desde 2020, os eventos do CCSC forma suspensos para o público externo mas foram adaptados ao público-alvo do SAT. Em 2021 manteve-se o mesmo funcionamento e foram realizados 4 eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia de São Cirilo - Páscoa - São João <p>Realizaram-se almoços comemorativos da época, apenas para os utentes de SAT e colaboradores. O almoço de Natal foi alargado também à Direção do CCSC.</p> <p>Relativamente às campanhas de recolha de alimentos, o Centro pôde contar com diversas campanhas de recolha de alimentos realizadas por outras entidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - janeiro: entrega de alimentos do Continente de Matosinhos; entrega de alimentos o FCP, com o jogador Otávio e as empresas Milanese, Poveira, Nacional e Lactogal; - abril: campanha de recolha de alimentos, realizadas pela Paróquia de Marinhãs; - dezembro: campanhas de recolha de alimentos, realizada pelo Circulo Xavier.
5.9. Atividades de colaboração Institucional	Parcerias: 6 Visitas guiadas: 1 Cedência de instalações: 1	<p>Em 2021, o CCSC realizou 6 parcerias com entidades na colaboração da realização de atividades (+20% relativamente ao ano de 2020):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Museu Marta Ortigão; - IEFP Vila Nova de Gaia: curso certificado de PLA (Português Língua de Acolhimento); - Centro Português de Fotografia; - Museu da Farmácia; - Casa da Música; - Câmara Municipal do Porto. <p>O Centro realizou 1 visita guiada a um grupo de alunos de Escola Secundária de Resende e a um grupo de professores e alunos de várias cidades europeias parceiros, no âmbito do projeto internacional em que a Escola de Resende está a participar, cujos temas são: migrantes, a igualdade, a luta contra a discriminação, a aceitação da diferença.</p> <p>O CCSC cedeu as instalações a 1 entidade parceira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CAS (Comissão do Apostolado Social): formação de colaboradores sobre a "Identidade Inaciana das Obras Sociais da PPCJ"

Eixo Estratégico | Projetos

OBJETIVO 6. Inovar e dinamizar		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
6.1. Elaborar candidaturas a projetos que visem a inovação social e dinamização	Candidaturas elaboradas e submetidas: 4	<p>O CCSC candidatou-se ao programa Iniciativa Social Descentralizada, promovido pelo BPI e a Fundação La Caixa, com o projeto “+Emprego”. O objetivo principal do projeto é apoiar o Gabinete de Emprego no combate ao desemprego, empoderando a população desempregada (sobretudo, população migrante), apoiando na sua inserção profissional e aumentando a Bolsa de Empresas Parceiras.</p> <p>No entanto, o projeto não foi aprovado por falta de verba.</p> <p>Foi elaborada uma candidatura ao Movimento 1 Euro, com o objetivo de apoiar o combate à COVID-19, nomeadamente nos custos de aquisição de equipamentos de proteção individual para colaboradores e utentes, bem como outros equipamentos de higienização. O projeto foi selecionado para a 2ª fase, de votação pública. Apesar de não ter sido vencedor, foi atribuído um prémio financeiro, ainda que menor.</p> <p>O CCSC elaborou, também, duas candidaturas ao Programa Bairro Feliz, promovido pelo Pingo Doce. Ambos os projetos foram aceites para a 2ª fase de votação em loja:</p> <ul style="list-style-type: none"> - “+Capacitar”: o objetivo é apoiar, através de computadores portáteis, o serviço de EFA - Ensino, Formação e Atividades. Neste serviço, oferecemos aulas de Português a migrantes, formações técnicas e humanas, atividades de capacitação para empoderar a população migrante desempregada, contribuindo para a sua integração profissional. - "Uma Ca(u)sa para o Mundo": o objetivo é melhorar as infraestruturas dos quartos dos utentes apoiados pelo SAT, bem como dos gabinetes de atendimento, com a reparação dos estores exteriores, dando mais privacidade aos quartos e aos gabinetes e tornando-os mais quentes durante o inverno e frescos durante o verão. <p>No entanto, apenas o projeto “+Capacitar” foi vencedor de prémio, através da votação do público no supermercado Pingo Doce – Praça da República.</p> <p>O CCSC candidatou-se, mais uma vez, ao Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Popular, promovido pela Câmara Municipal do Porto, com o projeto “+Profissional”. O objetivo principal do projeto “+Profissional” era contribuir para a diminuição da taxa de desemprego, com a criação de um Gabinete de Emprego e Formação. No entanto, o projeto “+Profissional” não foi aprovado.</p>
6.2. Iniciativa Social Descentralizada	Projeto "Juntos para Recomeçar" em implementação	<p>Em 2020, o CCSC viu aprovada a candidatura ao programa Iniciativa Social Descentralizada, promovido pelo BPI e a Fundação La Caixa.</p> <p>O objetivo principal do projeto “Juntos para Recomeçar” é a promoção da coesão social e o combate à pobreza, através do acolhimento, capacitação e colocação profissional de pessoas que se encontram em situação de fragilidade social. O projeto aprovado tem a duração de 21 meses, de setembro de 2020 a junho de 2022, encontrando-se ainda em fase de implementação.</p>

Eixo Estratégico | Voluntariado

OBJETIVO 7. Consolidar o modelo de acolhimento, integração, formação e avaliação do voluntariado		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
7.1. Modelo de acompanhamento e integração de voluntários	<p>Modelo de acompanhamento e integração de voluntários implementado</p> <p>Parcerias e bolsa de voluntários: 7</p>	<p>O Modelo de Acompanhamento e Integração de Voluntários foi implementado e contempla todas as fases do processo de voluntariado, desde o processo de seleção do voluntário até à integração e avaliação do voluntariado, procurando sempre integrar e acompanhar o voluntário com proximidade e hospitalidade.</p> <p>Em 2021, os serviços continuaram suspensos até outubro, devido à pandemia, também o voluntariado foi afetado. Aquando da abertura dos serviços houve necessidade de reestruturar os espaços, o número de pessoas, entre outros.</p> <p>Áreas de voluntariado a funcionar durante a suspensão de serviços presenciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ajuda à Procura de Emprego (reestruturado – à distância) - Recolha de Alimentos nos supermercados - Amigos do Centro - Atividades de inscrição [online] - Gabinete Médico [reestruturado, apenas para prescrição de receitas e exames] - Outros: Apoio na submissão da declaração de IRS (reestruturado – à distância) e manutenção do aquário. <p>Reabertura dos serviços em regime presencial a partir de outubro:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ajuda à Procura de Emprego - Atividades de inscrição - Banco de roupa, com novos procedimentos (cf. “1.2. Atendimento de proximidade”, p. 9) - Montagem de cabazes <p>Serviços suspensos por falta de voluntários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gabinete Médico - Cabeleireiro/barbeiro - Tai-chi <p>Os potenciais voluntários continuam a estar, na sua grande maioria, registados em plataformas digitais (bolsas de voluntários) e/ou são encaminhados por entidades parceiras, sobretudo no que se refere a estudantes universitários. Para isso, contamos com as seguintes parceiras e bolsas de voluntários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrajuda - Rede Local de Voluntariado (antigo SMAV), da Câmara Municipal do Porto - FPCEUP, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Univ. do Porto - FLUP, Faculdade de Letras da Univ. do Porto - CASO, Universidade Católica do Porto - CREU-IL, Centro de Reflexão e Encontro Universitário Inácio de Loyola - <i>College Sciences Po</i> – França <p>O CCSC também recebe, diretamente, candidaturas espontâneas, através do <i>site</i>, email ou telefone e por recomendação de outros voluntários, amigos e familiares.</p>

	<p>Voluntários: 88</p> <p>Idade: <31 anos: 29 31-40 anos: 13 41-50 anos: 8 51-60 anos: 15 >60 anos: 23 Média: 44 anos</p> <p>Tempo de permanência do voluntário: <6 meses: 33 6-12 meses: 14 1-2 anos: 10 >2 anos: 31 Média: 26</p> <p>Áreas de voluntariado: 96 Atividades de inscrição: 51 Recolha de alimentos: 19 Banco de Roupa: 10 Montagem de cabaz: 10 Saúde: 1 Outros: 7</p> <p>Voluntariado pontual: 0</p> <p>Voluntariado Corporativo: 6</p>	<p>Em 2021, o CCSC pôde contar com o apoio essencial de 88 voluntários regulares, mantendo-se os valores de 2020. Alguns voluntários estão presentes em mais do que uma área de voluntariado, perfazendo o total de 98 voluntários na soma das diferentes áreas.</p> <p>Relativamente ao perfil etário dos voluntários, a média de idades diminuiu 14%, com a faixa mais representativa situada abaixo dos 31 anos (33%), contrariamente ao ano anterior, onde a faixa mais representativa estava situada acima dos 60 anos. No entanto, este ano as idades dos voluntários distribuíram-se mais uniformemente pelas diferentes faixas etárias.</p> <p>O tempo de permanência no voluntariado diminuiu 16%, de 31 meses em 2020 para 26 meses em 2021, podendo justificar-se pelo aumento de voluntários com idade inferior a 31 anos, que, por norma, permanecem menos tempo a realizar voluntariado regular. Pelo contrário, observa-se uma diminuição de 14% nos voluntários que permanecem mais de 2 anos no voluntariado.</p> <p>As áreas que mobilizaram mais voluntários em 2021 foram as Atividades de Inscrição (52%) e a Recolha de Alimentos em supermercados (19%), pelo facto de terem sido áreas de voluntariado regulares que estiveram sempre em funcionamento, mesmo com a pandemia.</p> <p>Devido à pandemia, o CCSC não pôde realizar voluntariado pontual (ex. campanhas de recolha de alimentos nos supermercados).</p> <p>No entanto, foram realizadas 6 campanhas de caráter corporativo, que reverteram a favor do CCSC:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CREU-IL-CVX (1 campanha): recolha de alimentos; - Paróquia das Marinhas: recolha de alimentos; - Continente de Matosinhos: donativo alimentar; - Ageas Seguros: donativo de computadores; - FCP: donativo alimentar e bilhetes para jogo de basquete - CUF: presentes de Natal para crianças de SAC
<p>7.2. Criar propostas de voluntariado à distância</p>	<p>Voluntariado à distância criado e implementado</p>	<p>As atividades de inscrição, entre janeiro e junho, continuaram a ser realizadas à distância, em regime online.</p> <p>Realizaram-se a seguintes atividades à distância, entre janeiro e junho de 2021:</p> <p>Atividade de inscrição Ensino de Português (online) PT I – 6 turmas P II – 10 turmas Apoio/conversação em português – 28 apoios individuais</p>

		<p>Atividade de inscrição Ensino de Inglês (online) Inglês I – 1 turma Inglês II – 1 turma Apoio/conversaço em Inglês – 3 apoios individuais</p> <p>A partir de outubro, com a abertura das atividades em regime presencial (ver 5.1), foi definido que a continuidade de aulas em regime online seria exclusivamente para quem não tivesse disponibilidade em deslocar-se às aulas no CCSC pelos seguintes motivos: trabalho, residência fora da área metropolitana do Porto e ter crianças não integradas em equipamento escolar. Assim foram criadas 4 turmas de Ensino de Português (online).</p> <p>Realizaram-se a seguintes atividades à distância, entre outubro e dezembro de 2021:</p> <p>Atividade de inscrição Ensino de Português (online) PT I – 1 turmas P II – 3 turmas O Inglês II, excecionalmente, funcionou à distância porque o voluntário não reside na área metropolitana do Porto.</p>
7.3. Criar propostas de voluntariado pontual e especializado	Voluntariado pontual e especializado implementado (não realizado)	<p>Durante 2020, houve várias tentativas de criação, sem sucesso, de um novo perfil de posto específico na área das traduções, o que também se verificou em 2021. Divulgou-se o novo perfil nas plataformas de voluntariado, mas, por ser uma área tão específica, continuou a não haver candidatos disponíveis. Não foram lançadas ofertas de voluntariado pontual por questões relacionadas com a pandemia e o plano de contingência do CCSC. Em 2022 vamos continuar a investir no voluntariado pontual e especializado.</p>
7.4. Implementar propostas de voluntariado em grupo/empresas	Voluntariado em grupo/empresas realizado (não realizado)	<p>por questões relacionadas com a pandemia, respeitando o plano de contingência e as diretrizes da DGS em 2021, não foi possível criar ofertas de voluntariado em grupo. Em 2022 queremos procurar realizar momentos de voluntariado em grupo.</p>
7.5. Proporcionar oferta formativa aos voluntários	Ação de formação realizada Ações: 1	<p>Foi realizada pela Companhia de Jesus, em regime não presencial (online), uma formação para voluntários sobre “Sistema de Proteção e Cuidado de menores e adultos vulneráveis”, com 3 sessões.</p>
7.6. Continuar a investir na formação e aprofundamento da Espirit. Inaciana	Iniciativas inacianas realizadas (não realizado)	<p>Devido à pandemia, não se realizaram ações de formação ou iniciativas de cariz inaciano, direcionadas aos voluntários.</p>
7.7. Modelo de avaliação de voluntariado nas diferentes áreas	Modelo de avaliação do voluntariado implementado	<p>Foram aplicados os inquéritos de avaliação em formato digital, nas áreas em funcionamento, em regime online e presencial: atividades de inscrição – Ensino de português e inglês (online), recolha de alimentos nos supermercados e ajuda à Procura de Emprego. Todos os voluntários das várias áreas responderam ao formulário em formato digital, tendo o mesmo formato sido avaliado como mais ecológico e mais prático na obtenção de respostas. Pretende-se alargar esta forma de avaliação às restantes áreas que voltaram ao regime de funcionamento presencial.</p>

Eixo Estratégico | Equipa

OBJETIVO 8. Promoção de ações formativas e de <i>teambuilding</i>		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
8.1. Dar continuidade à promoção do desenvolvimento e qualificação de toda a equipa	Formações, seminários, encontros e webinários frequentados: 12	O processo de Inovação Social: das oportunidades e desafios à mudança sistémica Da Elaboração de Candidaturas a Financiamento à Avaliação Como criar parcerias e identificar <i>stakeholders</i> Compromisso de Cooperação para o Biénio de 2021/2022 Sessão de Esclarecimento Portaria de Extensão BTE n2 e PROCOOP Regimes Previdenciais da Segurança Social NISS na hora Sessão Informativa da Estratégia para a Integração Profissional da Comunidade Migrante e da Comunidade Cigana Diálogos OM: Acolhimento e Integração de Refugiados em Portugal Sessão de Informação: Programa de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração (ARVoRe VIII) – OIM Recrutar trabalhadores sazonais... a Europa aqui ao lado Do Planeamento Estratégico até o Plano de Atividades
8.2. Desenvolver competências de trabalho em equipa	Atividade de <i>teambuilding</i> realizada (não realizado)	Em 2021, devido à situação pandémica e à implementação do Plano de Contingência no CCSC, não foi possível realizar nenhuma atividade de <i>teambuilding</i> .
8.3. Programa de Formação da Equipa Mista	Programa de Formação da Equipa Mista criado e implementado	Em 2021, devido à falta ofertas formativas adequadas ao contexto profissional da equipa mista, foi criado e implementado o Programa de Formação da Equipa Mista com o objetivo de oferecer formação específica e adequada aos 3 Ajudantes de Ação Direta, à responsável pela cozinha e à responsável pelos serviços gerais. A formação foi criada e dinamizada pela equipa técnica do CCSC, com os seguintes temas: - Interculturalidade - Relações Interpessoais - Comunicação verbal e não verbal - Resolução de conflitos Os temas foram desenvolvidos em 5 sessões, com a duração de 2h cada sessão. Paralelamente, foi desenvolvido um programa de <i>coaching</i> individual, com o objetivo de avaliar e potenciar o desempenho profissional.
8.4. Dar continuidade ao investimento na formação e aprofundamento da Esp. Inaciana	Formações frequentadas: 1	A Comissão de Apostolado Social (CAS), da Província Portuguesa da Companhia de Jesus (PPCJ), costuma organizar, todos os anos, um plano de formação e uma Assembleia Social para os colaboradores e voluntários das obras sociais inacianas. No entanto, em 2021, devido à situação pandémica provocada pela COVID-19, este plano de formação da CAS foi reduzido e apenas foi possível promover uma formação em Identidade Inaciana , participada por todos os colaboradores, durante 2 dias , com os seguintes objetivos: - tomar consciência da identidade inaciana para ver, julgar e agir a partir deste modo de proceder; - implementar algumas práticas deste modo de proceder ao longo do ano; - identificar aspetos essenciais de um Corpo Inaciano para a missão.

Eixo Estratégico | Comunicação e Imagem

OBJETIVO 9. Fortalecer a comunicação e divulgação		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
9.1. Criar um vídeo e <i>teaser</i> institucional	Vídeo e <i>teaser</i> institucional: criado	Através de uma parceria <i>pro bono</i> foi realizado um vídeo institucional e um teaser sobre a missão do CCSC. O vídeo tem sido utilizado para apresentar o CCSC em encontros institucionais e nas visitas feitas ao CCSC. O <i>teaser</i> tem sido divulgada nas redes sociais e no <i>site</i> .
9.2. Criar vídeos promocionais	Vídeos promocionais criados: 4	Foram publicados durante 2021, 4 vídeos promocionais : um em cada trimestre a publicar na <i>newsletter</i> , para divulgar os serviços e resultados do CCSC: _vídeo da consignação do IRS _vídeo com testemunho de utente de SAT que se autonomizou _vídeo com testemunho de ex-voluntária sobre <i>Storytelling</i> _vídeo com testemunho de voluntário
9.3. Reestruturação do <i>site</i>	<i>Site</i> reestruturado	Durante o ano de 2021 foram realizadas várias reuniões com a empresa parceira, EPIC Júnior (Empresa Júnior da Universidade do Minho), que reestruturou o <i>site</i> , tornando-o mais apelativo e prático. Foram, ainda, criadas novas áreas de Angariação de Fundos, como “Presentes Solidários” e “Doar Agora”
9.4. Atualizar material de divulgação (passaporte solidário)	Material de divulgação atualizado: - Passaporte Solidário (não realizado)	À semelhança do ano anterior, devido à situação pandémica provocada pela COVID-19, não foi possível atualizar o material de divulgação da Campanha “Passaporte Solidário”. Contamos, em 2021, poder atualizar este material de divulgação.
9.5. Criar e desenvolver <i>Instagram</i>	<i>Instagram</i> criado e desenvolvido	Em 2021 foi criada uma nova rede social, o <i>Instagram</i> , reforçando a estratégia de divulgação do CCSC, dos seus serviços, resultados, iniciativas e produtos com <i>post</i> mais dinâmicos.
9.6. Potenciar Redes Sociais na divulgação dos serviços	Serviços divulgados	Deu-se continuidade à divulgação nas redes sociais (<i>Facebook</i> e <i>Instagram</i>), havendo uma forte aposta nas <i>stories</i> , uma vez que são as mais visualizadas. Assim, produziu-se conteúdo referente aos serviços disponibilizados pelo CCSC, aos seus resultados , formas de contacto , submissão de dúvidas, entre outros.
9.7. Criar produtos solidários	Produtos solidários criados	Em 2021, deu-se continuidade ao Catálogo Solidário , com produtos culturais típicos de diferentes países, feitos pelos utentes, com resultados muito positivos. Continuou-se, também, a promover, junto de particulares e empresas, o projeto do livro de receitas “Saberes & Sabores do Mundo”.
9.8. Potenciar e dinamizar a procura/oferta de emprego através das redes sociais	Procura/ofertas de emprego publicadas e divulgadas: 15	As publicações sobre o Gabinete de Emprego (GEE) do CCSC, foram mais diversificadas, quer no de <i>Facebook</i> , quer no <i>Instagram</i> . Foram feitas 15 publicações , o que representa um aumento de 114% relativamente ao ano anterior: - divulgação do formulário para contratação; - divulgação dos serviços disponibilizados pelo GEE. Estas ações de divulgação <i>online</i> proporcionaram contactos através de outras vias: telefone, email e presencial.

9.9. Criar e desenvolver LinkedIn	LinkedIn criado e desenvolvido	Em 2021, foi criada a rede social LinkedIn , com o objetivo de dar mais visibilidade ao GEE, diante de possíveis entidades empregadoras. Esta rede social tem sido uma forma de contacto para o GEE, permitindo alcançar possíveis empresas empregadoras dos nossos utentes.
9.10. Continuar a otimizar as redes sociais na captação de donativos em género	Publicações nas redes sociais (Facebook + Instagram): 56 publicações	O Facebook e o Instagram são meios privilegiados de contacto e de divulgação. Optou-se, assim, por criar publicações de conteúdo específico e segmentado. Foram feitas 56 publicações (-15% que em 2020) para captar novos donativos em género, à medida das necessidades.
Divulgação	<p>Redes Sociais:</p> <p>Facebook: 3.742 seguidores 3.606 likes 137 post 211 stories</p> <p>Instagram 496 seguidores 100 post 211 stories</p> <p>Site 85 696 Visitas 29 852 Utilizadores</p> <p>Newsletter 698 Subscritores</p> <p>Comunicação Social: 5</p>	<p>Uma vez que a pandemia limitou o contacto físico, foi preciso comunicar mais, aproximando as pessoas do CCSC, ainda que de forma digital. A aposta foi no sentido de uma maior divulgação dos serviços e atividades do CCSC, no Facebook e no Instagram.</p> <p>O Facebook teve 3.742 seguidores, o que representa um aumento superior a 9% relativamente ao ano anterior. Seguindo a mesma tendência, verificamos que os likes (3.606) tiveram um aumento de 5% em comparação com o ano anterior. No que respeita às publicações, foram feitos mais 10% de post (137). O Facebook é, também, um meio de contacto privilegiado para esclarecimentos de dúvidas sobre serviços, donativos e voluntariado, através do Messenger.</p> <p>O Instagram conta com 496 seguidores que, através das stories (+280), e dos posts, vão podendo acompanhar a missão desenvolvida pelo CCSC (+12%).</p> <p>No site verificamos um aumento de 130% no número de visitas (85.696) e de 179% no número de utilizadores (29.852), relativamente a 2020. Este aumento pode justificar-se, principalmente pela renovação do site, pela apresentação mais objetiva de formas de contacto, e, também, devido à pandemia ter tornado o digital ainda mais procurado para aceder a serviços.</p> <p>Com a reformulação do site, o envio da newsletter teve, igualmente, um novo formato, com novos destaques no trimestre. A newsletter tem 698 subscritores, não havendo alterações significativas nas subscrições ou na sua desistência, comparativamente a 2020.</p> <p>A recomendação direta (utentes que trazem utentes) continuou a ser o principal meio de divulgação dos serviços do CCSC, contudo a pandemia levou à utilização preferencial dos meios digitais de contacto.</p> <p>A visibilidade da comunicação social observou-se mais ao nível da comunidade próxima do CCSC. Assim, o CCSC teve os seguintes destaques na comunicação social:</p> <p>Artigos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FC Porto: Miguel Queiroz trouxe Centro Comunitário São Cirilo ao FC Porto-Imortal - Jornal O JOGO: O gesto solidário de Otávio para ajudar os que mais necessitam - Ponto sj: E o Mais pobres? - Ponto SJ: divulgação da campanha de consignação do IRS

	Ações de divulgação institucional: 4	<p>Rádio: Rádio Renascença: Porta Aberta para Alfredo Vasconcelos</p> <p>Foram ainda recolhidas imagens do CCSC e testemunhos áudio, pela RDP África e a CAS, que apenas serão divulgadas em 2022.</p> <p>Em 2021, apesar da pandemia e do cancelamento de ações presenciais, os colaboradores do CCSC estiveram presentes em algumas ações de divulgação institucional:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Aula na Universidade Portucalense, no curso de Serviço Social; -Sessão de formação online para os alunos do Serviço Comunitário da FEPUCP; -Apresentação do Centro na sessão “Humaniza-te”, dedicada à temática da inclusão social, do projeto “Académica Start UC”; -Sessão de apresentação dirigida aos alunos dos Colégios Cedros e Horizonte, promovido pela CASO da Universidade Católica do Porto;
--	---	--

Eixo Estratégico | Gestão Financeira e Angariação de Fundos

OBJETIVO 10. Promoção da sustentabilidade financeira		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
10.1. Alargar a rede de "Amigos do CCSC"	Amigos do Centro: 26 - novos: 2 - desistências: 2	<p>O número de doadores regulares (26) mantém-se inalterado face ao ano anterior, tendo ocorrido duas desistências compensadas pela entrada de dois novos doadores. Pelo terceiro ano consecutivo, verificamos um decréscimo na receita anual obtida (-4%) que, neste ano em concreto, se explica pelo facto de as desistências terem ocorrido logo no arranque do ano e os novos doadores terem integrado a rede de "Amigos" apenas na reta final de 2021.</p> <p>Se é um facto que a estratégia de fidelização de doadores tem funcionado – cerca de 65% contribui regularmente para o CCSC há mais de cinco anos – o alargamento desta rede tem sido mais lento que o desejável, sendo que as novas entradas permitem apenas compensar as desistências entretanto ocorridas. No entanto, vale a pena sublinhar que este grupo de "Amigos" acaba por contribuir para a instituição também de outras formas, nomeadamente através da doação de bens em espécie (alimentos, roupas, etc.), e também com contributos monetários de carácter extraordinário, realizados fora do âmbito desta campanha.</p>
10.2. Investir no alargamento da rede de empresas mecenas	Novas parcerias empresariais estabelecidas: 6 Empresas mecenas: 9	<p>Em 2021 o número de empresas mecenas aumentou de forma muito substancial, passando de 3 para 9 (cf. Anexos, Quadro C), o que se traduziu num acréscimo de receita na ordem dos 231%.</p> <p>Se é verdade que algumas empresas que regularmente contribuem para o CCSC reduziram valor do seu donativo, a angariação de novos apoios empresariais veio colmatar e reverter esta situação. Importa referir que parte do montante obtido se conseguiu por via da Campanha "Catálogo Solidário", a que várias destas empresas aderiram, sobretudo através da compra em quantidade do livro "Saberes & Sabores do Mundo".</p>
10.3. Fidelizar e reforçar a rede de apoios pro bono	Parcerias pro bono	<p>Em 2021, o CCSC contou com donativos alimentares regulares de 3 supermercados Pingo Doce, do SuperCor do El Corte Inglés de Gaia e de 2 lojas Continente Bom Dia.</p> <p>Os géneros alimentares doados são um contributo essencial para a elaboração dos cabazes entregues às famílias, assim como para a confeção das refeições servidas diariamente no Centro.</p> <p>Contamos, ainda, com o apoio pro bono de diversas empresas em diferentes áreas de necessidade: saúde, cultura, alimentação, entre outros (cf. Anexos, Quadro B.).</p>
10.4. Promover ações de divulgação do CCSC	Ações de divulgação: 103 <i>post</i>	<p>A divulgação dos serviços do CCSC continuou a realizar-se em formato online, através das redes sociais e <i>email</i>, por causa da pandemia.</p> <p>Foram realizados 103 post (+442% em comparação com 2020) de divulgação, nas várias redes sociais, <i>newsletter/maillinglist</i>, sobre os serviços do CCSC, sendo este ano acrescentadas as atividades e formações, uma vez que são uma forma de divulgar um tipo de serviço concreto que o CCSC também disponibiliza:</p> <ul style="list-style-type: none"> - autonomizações - testemunho de utentes e voluntários - campanhas de angariação de fundos - divulgação dos serviços - atividades/formações <p>A este número acresce a divulgação específica dos serviços do GEE (cf. 9.8).</p>

		“Potenciar e dinamizar a procura/oferta de emprego através das redes sociais”, p. 22 e 9.9 “Criar e desenvolver <i>Linkedin</i> ”, p. 23).
10.5. Criar uma loja social e realizar eventos de AF	Campanhas AF: 8	Com a pandemia não foi possível realizar ações de Angariação de Fundos presenciais, tendo havido um grande investimento na criação de iniciativas e campanhas de recolha de donativos e angariação de fundos online : <ul style="list-style-type: none"> - Campanha “Um Cabaz para o Mundo”: criada para apoiar a reposta ao aumento de pedidos de cabaz de alimentos; - Campanha “Passaporte Solidário”: Amigos do Centro (cf. 10.2.) - Campanha “Passaporte de Natal”: presentes de Natal para os utentes do SAT - Campanha #MovimentoVou: campanha de recolha de alimentos no CCSC - Campanha de Consignação do IRS - Catálogo Solidário: venda de produtos típicos do mundo feito pelos utentes - Livro “Saber & Sabores do Mundo”: livro com receitas realizadas em workshops de culinária, pelos utentes do CCSC, ao longo dos anos. - Outras campanhas: campanhas pontuais de angariação de donativos específicos necessários (ex. donativos de roupa de cama e donativos de produtos alimentares e de higiene).
10.6. Campanha “Um Cabaz para o Mundo”	Campanha “Um Cabaz para o Mundo” implementada	A campanha “Um Cabaz para o Mundo” surgiu para dar resposta a um aumento significativo de pedidos de apoio alimentar, consequência da situação provocada pela COVID-19. Neste contexto, o CCSC decidiu aumentar o número de famílias apoiadas em cabaz de alimentos de 30 para 40 agregados familiares. Para que fosse possível este apoio, pediu-se às famílias/pessoas amigas do CCSC que apoiassem uma família em necessidade, através de um donativo regular que permite ao CCSC distribuir um cabaz de alimentos semanal. Esta campanha contou com 21 doadores regulares .
10.7. Refletir sobre novas formas de sustentabilidade	Grupo de reflexão e trabalho criado	Foi criado um grupo de trabalho para explorar novas estratégias de angariação de fundos visando contribuir para a sustentabilidade financeira do CCSC. Foram apresentadas as seguintes propostas: <ul style="list-style-type: none"> - Comercialização de produtos solidários produzidos pelos utentes, nomeadamente trabalhos elaborados com tecidos típicos de diferentes países (bolsas, mochilas, sacos para compras, etc.); - Venda de produtos alimentares (doces, biscoitos) produzidos no CCSC. No entanto, as exigências de logística e certificação, relacionadas com a Saúde Alimentar, impõem que tal só possa ocorrer em situações pontuais e de natureza informal, como uma venda ou evento organizado na instituição; - Introdução, em próximas campanhas de recolha de alimentos, da modalidade de vales de compras, permitindo a aquisição mais faseada dos produtos e, consequentemente, uma gestão mais eficaz dos prazos de validade; - Explorar a possibilidade de solicitar a pessoas particulares que, no seu aniversário, angariem fundos para o CCSC através do Facebook; - Divulgação da intervenção do CCSC junto dos tribunais para que se possa beneficiar de forma mais regular das injunções aplicadas em processos penais.
10.8. Dar continuidade ao arrendamento de lugares de garagem e de outros espaços	Espaços arrendados: - lugar garagem: 14	No decurso do ano de 2021 mantiveram-se as restrições impostas pela situação sanitária, impedindo assim a rentabilização dos espaços interiores do Centro. Em relação aos lugares de garagem, mantêm-se arrendados na sua totalidade (14 lugares), sendo considerável a lista de pessoas em espera a aguardar uma vaga (22).

Eixo Estratégico | Parcerias

OBJETIVO 11. Promoção e solidificação do trabalho em rede		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
11.1. Alargar e solidificar parcerias de empregabilidade	Bolsa de emprego: 20 parcerias novas	Ao longo do ano de 2021, foram solidificados os contactos efetuados no ano anterior e foi também realizado um grande investimento na angariação de novas parcerias. Ao todo foram estabelecidas 20 novas parcerias (+400% do que em 2020), destacando-se a área da construção civil (35%) . Área esta que, por ter sofrido bastante com as restrições decorrentes da pandemia, com o retomar da atividade ao longo do ano de 2021, teve uma grande necessidade de mão de obra. No mês de agosto, a Técnica responsável pelo GEE regressou às suas funções e, juntamente com a colega que a substituiu, reforçou os contactos e foi feito um maior investimento de tempo na procura de novas parcerias de empregabilidade com empresas.
11.2. Fortalecer a articulação com a rede Inaciana, as instituições presentes no CLASP e outros parceiros sociais	Reuniões parceiros sociais: 40 Inacianas: 14 Rede Social: 3	O CCSC continua a privilegiar a colaboração e o trabalho em rede , procurando fortalecer as relações com os principais parceiros sociais. Assim, em 2021, o CCSC procurou estar presente na rede inaciana , em 10 reuniões da CAS, por videoconferência, e em 4 reuniões da PPCJ (preparação da reunião anual de Superiores e Diretores de obra da PPCJ). Esteve, também, presente em 2 reuniões do CLASP e 1 do NPISA . O CCSC faz, ainda, parte da UDISS e da CNIS , com as quais mantém uma relação de proximidade, e é membro da rede CLAIM .
11.3. Aprofundar as relações inter-institucionais estabelecidas nos diferentes gabinetes	Reuniões interinstitucionais: 24	Em 2021, o CCSC esteve presente em 24 reuniões interinstitucionais , com parceiros sociais ou empresas, com o objetivo de promover o trabalho em colaboração e desenvolver parcerias sociais no âmbito do trabalho do CCSC (<i>cf.</i> Anexos, Quadro A.). Este número revela uma constância , comparativamente a 2020, justificada pelo contexto de pandemia e a consequente impossibilidade de realizar reuniões presenciais.

Eixo Estratégico | Corpos Sociais e Governança

OBJETIVO 12. Promoção da proximidade e envolvimento dos corpos sociais na dinâmica de funcionamento do CCSC		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
12.1. Envolver os Corpos Sociais nos eventos, atividades, voluntariado e Angariação de Fundos	Corpos Sociais mais presentes e envolvidos	<p>Pretendia-se continuar a envolver os Corpos Sociais nos eventos, atividades, voluntariado e Angariação de Fundos mas, devido à pandemia, não foi possível realizar este objetivo.</p> <p>No entanto, mesmo à distância, alguns membros continuaram envolvidos e disponíveis para apoiar o CCSC.</p> <p>Procurámos, através das Redes Sociais e <i>email</i>, manter os Corpos Sociais informados sobre a vida do CCSC e as medidas que foram necessárias tomar no combate à pandemia, de forma a ter Corpos Sociais mais envolvidos e presentes, mesmo à distância.</p>

B. Relatório de Contas 2021

Centro Comunitário São Cirilo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/21	31/dez/20
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.2	€ 1 854 367,13	€ 1 891 092,08
Investimentos financeiros		€ 4 596,09	€ 3 720,65
		€ 1 858 963,22	€ 1 894 812,73
Activo corrente			
Créditos a receber	3.5.1	€ 773,71	€ 37,46
Diferimentos	3.4	€ 3 395,96	€ 5 189,55
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	4.1	€ 123 796,27	€ 65 605,21
		€ 127 965,94	€ 70 832,22
Total do Ativo		€ 1 986 929,16	€ 1 965 644,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		€ 646 000,00	€ 646 000,00
Resultados transitados		€ 771 911,54	€ 733 994,06
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		€ 297 519,99	€ 308 759,99
Resultado líquido do período		€ 44 305,68	€ 37 917,48
Total dos fundos patrimoniais		€ 1 759 737,21	€ 1 726 671,53
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outros passivos correntes	8	€ 98 000,00	€ -
		€ 98 000,00	€ -
Passivo corrente			
Fornecedores	3.5.1	€ 123 138,84	€ 228 527,32
Estado e outros entes públicos	10.1	€ 6 053,11	€ 6 355,19
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	3.4		€ 4 090,91
		€ 129 191,95	€ 238 973,42
Total do passivo		€ 227 191,95	€ 238 973,42
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		€ 1 986 929,16	€ 1 965 644,95

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Contabilista Certificada

A Direção

Centro Comunitário São Cirilo
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		€ 8 348,50	€ 7 707,50
Subsídios, doações e legados à exploração		€ 368 718,68	€ 354 149,98
Variação nos inventários da produção		€ 451,97	€ 1 537,68
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-€ 95 740,33	-€ 100 423,57
Fornecimentos e serviços externos	10.2	-€ 42 475,25	-€ 41 932,40
Gastos com o pessoal	10.3	-€ 200 383,08	-€ 191 559,17
Outros rendimentos		€ 47 012,75	€ 54 459,05
Outros gastos	10.4	-€ 2 492,26	-€ 5 095,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		€ 83 440,98	€ 78 843,34
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.2	-€ 39 133,23	-€ 39 875,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		€ 44 307,75	€ 38 967,49
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	10.5	€ -	-€ 49,88
Resultados antes de impostos		€ 44 307,75	€ 38 917,61
Imposto sobre o rendimento do período		-€ 2,07	-€ 1 000,13
Resultado líquido do período		€ 44 305,68	€ 37 917,48

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Contabilista CertificadaA Direção

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(valores expressos em Euros)

RUBRICAS	PERIODOS	
	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	€ 8 800,47	€ 9 245,18
Pagamentos a fornecedores	€ 45 712,17	€ 33 780,59
Pagamentos ao pessoal	€ 203 026,24	€ 187 996,31
Caixa gerada pelas operações	-€ 239 937,94	-€ 212 531,72
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	€ 603,32	€ 380,12
Outros recebimentos/pagamentos	€ 266 308,09	€ 276 811,85
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	€ 25 766,83	€ 63 900,01
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	€ 1 121,66	€ 2 548,91
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	€ 875,44	€ 678,95
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-€ 1 997,10	-€ 3 227,86
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações	€ 34 421,33	€ 31 783,62
Outras operações de financiamento		€ -
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		€ 33 700,00
Juros e gastos similares		€ 49,88
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	€ 34 421,33	-€ 1 966,26
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	€ 58 191,06	€ 58 715,89
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	€ 65 605,21	€ 6 889,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período	€ 123 796,27	€ 65 605,21

Entidade: Centro Comunitário São Cirilo

Ano: 2021

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais

Unidade monetária (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações em fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	646 000,00	733 994,06		368 759,99	37 917,48	1 726 671,53	1 726 671,53
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas aos fundos patrimoniais					(11 240,00)	(37 917,48)	(49 157,48)	(49 157,48)
	2				(11 240,00)	(37 917,48)	(49 157,48)	(49 157,48)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		37 917,48			44 305,68	82 223,16	82 223,16
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		(37 917,48)		(11 240,00)	44 305,68	82 223,16	82 223,16
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações								
	5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	5=1+2+3+5	646 000,00	771 911,54		297 519,99	44 305,68	1 759 737,21	1 759 737,21

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Ano: 2020

Entidade: Centro Comunitário São Cirilo

Demonstração (individual ou consolidada) das alterações no capital próprio no período

Ano: 2020Entidade: Centro Comunitário São Cirilo
Demonstração (individual ou consolidada) das alterações no capital próprio no período

Unidade monetária (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações em fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	646 000,00	683 077,66		305 599,99	50 916,40	1 039 594,05	1 039 594,05
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas aos fundos patrimoniais					3 160,00	(50 916,40)	598 243,60	598 243,60
	2				3 160,00	(50 916,40)	598 243,60	598 243,60
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		50 916,40			37 917,48	88 833,88	88 833,88
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		(50 916,40)		3 160,00	37 917,48	88 833,88	88 833,88
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações								
	5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	646 000,00	733 994,06		368 759,99	37 917,48	1 726 671,53	1 726 671,53

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

O presente Anexo, relativo ao exercício económico que termina a 31 de dezembro de 2021, procede à compilação das divulgações que a Instituição considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF. Todos os valores encontram-se em Euros, exceto quando expressamente indicado de outra forma.

1. Identificação da Empresa

Designação da entidade: Centro Comunitário São Cirilo

Sede social: Rua Barão de Forrester, nº966, freguesia de Cedofeita, concelho do Porto.

Natureza da atividade: O CENTRO COMUNITÁRIO SÃO CIRILO é uma fundação criada pela Província Portuguesa da Companhia de Jesus como instituição particular de solidariedade social (IPSS), ereta canonicamente por decreto do Bispo da Diocese do Porto e reconhecida pela Segurança Social em maio de 2003. O Centro propõe-se contribuir para a progressiva promoção, autonomia, qualificação profissional e inserção social do cidadão, com prioridade para os imigrantes e suas famílias em situação de risco de exclusão e vulnerabilidade humana e social, bem assim como os mais carenciados da cidade do Porto, tudo em colaboração com os serviços públicos competentes e as instituições particulares, num espírito de solidariedade humana cristã e social.

O Centro oferece um serviço de Alojamento Temporário e de apoio permanente incluindo dormida e alimentação, por um período limitado de tempo, visando tudo a reintegração na vida ativa através de um programa de inserção social. Tem em funcionamento um conjunto de gabinetes de apoio médico, jurídico, apoio social, psicológico, de emprego e empreendedorismo. Oferece ainda aulas de língua portuguesa, informática e outras formações.

CAE Principal: 87902 – Atividades de Apoio Social, com alojamento.

CAE Secundário 1: 68200 – Arrendamento de bens imobiliários.

CAE Secundário 2: 56290 – Outras atividades de serviços de refeições

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da Empresa e no regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, utilizando os modelos das demonstrações financeiras

previstos no artigo 1º da Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço e a demonstração dos resultados por naturezas.

2.3. Derrogação das disposições do SNC

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem por em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aquelas informações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, de uma forma consistente de período para período, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos, que não aumentem a sua vida útil, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.2. Ativos Financeiros

3.2.1. Clientes e outras contas a receber

As dívidas de terceiros são registadas ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efectivo), diminuído de eventuais perdas de imparidade, de modo a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

São reconhecidos em devedores por acréscimos de rendimentos todos os rendimentos que devam ser reconhecidos no próprio período, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja receita só venha a ocorrer em períodos posteriores.

3.2.2. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no activo corrente; caso contrário, e ainda quando existam limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no activo não corrente. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, com expressão no “passivo corrente”.

3.3. Estado e Outros Entes Públicos

Nesta conta são registados os impostos ou taxas a pagar ou a receber do Estado, das Autarquias Locais e de outros entes públicos.

3.4. Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflecte as transacções e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

3.5. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual da transacção, independentemente da forma legal que assumam.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro. Os passivos financeiros são registados inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transacção incorridos, e, subsequentemente, ao custo amortizado, com base no método do juro efetivo.

3.5.1. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação ou cancelamento das dívidas.

São reconhecidos em credores por acréscimos de gastos todos os gastos que devam ser reconhecidos no próprio período, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a ocorrer em períodos posteriores.

3.6. Passivos financeiros

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, e eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

Durante o exercício de 2021, o número médio de pessoal ao serviço da Instituição foi de 13 pessoas.

Durante este ano existiu trabalho voluntariado.

3.7. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras do Centro. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.8. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceite em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.9. Julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo de determinação das políticas

contabilísticas a adotar pelo Centro Comunitário São Cirilo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação a ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas..

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa em depósitos bancários:

Descrição	Saldo Final	Saldo Inicial
• Caixa	€ 272,84	€ 466,81
• Depósitos à Ordem	€ 123 523,43	€ 65 138,40
• Outros Depósitos bancários	€ -	€ -
TOTAL CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	€ 123 796,27	€ 65 605,21

4.2. Comentário do presidente sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos bancários cativos, dados como garantia.

5. Ativos fixos tangíveis

5.1. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Tangíveis	Vida útil 2021	Vida útil 2020
Edifícios e outras construções	6 - 50	6 - 50
Equipamento Básico	4 - 6	4 - 6
Equipamento Administrativo	3 - 6	3 - 6
Outros ativos fixos tangíveis	4	4
Equipamento Transporte	4	4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos, que não aumentem a sua vida útil, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

5.2. Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período bem como a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações.

ATIVO BRUTO:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Alien/Reg	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis				
• Terrenos e recursos naturais	€ 756 000,00	€ -		€ 756 000,00
• Edifícios outras construções	€ 1 442 786,27	€ 303,16		€ 1 443 089,43
• Equipamento Básico	€ 40 261,12	€ 170,00		€ 40 431,12
• Equipamento administrativo	€ 18 571,36	€ 349,00		€ 18 920,36
• Equipamento transporte	€ 18 195,86	€ -		€ 18 195,86
• Outros ativos fixos tangíveis	€ 29 375,72	€ 299,50		€ 29 675,22
TOTAL	€ 2 305 190,33	€ 1 121,66		€ 2 306 311,99

DEPRECIACÕES/AMORTIZAÇÕES:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Alien/Reg	Saldo Final
Depreciações de Ativos Fixos Tangíveis				
• Terrenos e recursos aturais	€ -			
• Edifícios outras construções	€ 331 435,49	€ 29 474,78		€ 360 910,27
• Equipamento Básico	€ 40 261,12	€ -		€ 40 261,12
• Equip. Administrativo	€ 16 915,17	-€ 735,35		€ 16 179,82
• Equipamento transporte	€ 5 307,12	€ 3 639,17		€ 8 946,29
• Outros ativos fixos tangíveis	€ 20 179,35	€ 5 468,01		€ 25 647,36
	€ 414 098,25	€ 37 846,61		€ 451 944,86
QUANTIA ESCRITURADA	€ 1 891 092,08	€ 36 724,95		€ 1 854 367,13

5.3. Não existem ativos fixos tangíveis que tenham sido dados como garantia de passivos;

5.4. Não existem quaisquer compromissos contratuais para a aquisição de ativos fixos tangíveis.

6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

6.1. Efeitos nos períodos, anterior, corrente e futuros decorrentes de alterações de políticas contabilísticas, estimativas e correções de erros:

Uma vez que no período não houve nenhuma alteração às políticas contabilísticas, ou às estimativas contabilísticas, as divulgações requeridas pela presente Nota não são aplicáveis.

7. Acontecimentos após a data do balanço

Não foram recebidas quaisquer informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço, nem se verificaram quaisquer acontecimentos após a data do balanço.

8. Instrumentos financeiros

8.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo ou custo amortizado, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	2021		2020	
	Ativo não corrente	Ativo corrente	Ativo não corrente	Ativo corrente
. Ativos fixos tangíveis	€ 1 854 367,13	€ -	€ 1 891 092,08	€ -
. Investimentos financeiros	€ 4 596,09	€ -	€ 3 720,65	€ -
. Clientes	€ -	€ -	-	€ -
. Estado e outros entes públicos	€ -	-	-	€ -
. Outras contas a receber	€ -	€ 773,71	€ -	€ 37,46
. Diferimentos	€ -	€ 3 395,96	€ -	€ 5 189,55
. Caixa e Depósitos bancários	€ -	€ 123 796,27	€ -	€ 65 605,21
Descrição	Passivo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Passivo corrente
. Outros passivos correntes	€ 98 000,00	€ -	€ -	€ -
. Financiamento Obtidos	€ -	€ -	€ -	€ -
. Diferimentos	€ -	€ -	€ -	€ 4 090,91
. Estado e outros entes públicos	€ -	€ 6 051,04	€ -	€ 6 355,19
. Outras contas a pagar	€ -	€ 123 138,84	€ -	€ 228 527,32

9. Divulgações exigidas por diplomas legais

9.1. Informação por atividade económica:

A actividade da Empresa resulta em 96,21% de operações inseridas no CAE (Rev . 3)- 87902 – Atividades de Apoio Social, e 3,79% de operações inseridas no CAE – 68200 – Arrendamento de bens imobiliários.

9.2. Outras divulgações exigidas por diploma legal

- O Presidente informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, o Presidente informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. Outras Informações

10.1. Estado e outros entes públicos

O detalhe da rubrica do “Estado e Outros Entes Públicos” em 31 de Dezembro de 2021 é o seguinte:

Descrição	2021	2020
• Imposto s/Rendimento das Pessoas Coletivas	€ -	€ -
• Retenção IRC	€ -	€ -
• Imposto s/Valor Acrescentado	€ -	€ -
TOTAL DO ACTIVO	€ -	€ -
• Imposto s/Rendimento das Pessoas Coletivas	€ 2,07	€ 1 000,13
• Retenções na fonte e IRC a pagar	€ 1 381,00	€ 1 112,00
• Seg. Social e Imposto s/Valor Acrescentado	€ 4 416,97	€ 3 981,35
• Fundos de Compensação	€ 253,07	€ 261,71
TOTAL DO PASSIVO	€ 6 053,11	€ 6 355,19

10.2. Decomposição de Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2021	2020
· Subcontratos	€ 1 072,50	€ -
· Material Escritório	€ 318,82	€ 682,84
· Trabalhos Especializados	€ 6 481,03	€ 5 725,16
· Conservação e reparação	€ 1 447,90	€ 2 026,64
· Encargos de saúde utentes	€ 4 360,93	€ 4 286,27
· Publicidade e propaganda	€ 4 617,21	€ 140,27
· Comunicação	€ 1 542,31	€ 1 764,25
· Deslocação e estadas	€ 73,50	€ 38,03
· Ferramentas e Utensílios	€ 208,37	€ 682,42
· Limpeza e Higiene	€ 1 895,72	€ 2 791,51
· Outros serviços	€ 3 480,30	€ 6 092,00
· Rouparia	€ 10,00	€ 41,45
· Energia e fluidos	€ 14 377,03	€ 13 007,11
· Seguros	€ 2 097,97	€ 4 540,66
· Transporte pessoal	€ 19,80	€ 58,50
· Transporte de mercadorias	€ 8,49	€ 7,39
· Honorários	€ -	€ 40,00
· Contencioso e notariado	€ 15,00	€ -
· Rendas e alugueres	€ 448,37	€ -
· Outros	€ -	€ 7,90
TOTAL	€ 42 475,25	€ 41 932,40

10.3. Gastos com pessoal

Descrição	2021	2020
· Remunerações pessoal	€ 156 337,35	€ 149 450,08
· Encargos sobre remunerações	€ 36 083,08	€ 34 816,35
· Outros gastos	€ 6 044,29	€ 5 411,02
· Seguros acidentes trabalho	€ 1 724,72	€ 1 881,72
· Indemnização	-	-
· Outros gastos com pessoal (formação)	€ 193,64	-
TOTAL	€ 200 383,08	€ 191 559,17

10.4. Outros gastos e perdas

Descrição	2021	2020
• Impostos	€ 290,46	€ 264,32
• Outros	€ 2 201,80	€ 4 831,41
TOTAL	€ 2 492,26	€ 5 095,73

10.5. Juros e gastos similares suportados

Descrição	2021	2020
• Juros suportados	€ -	€ 49,88
• Outros gastos de financiamento	€ -	€ -
TOTAL	€ -	€ 49,88

O Contabilista Certificado

O Presidente

Porto, 5 de abril de 2022

A Direção e o Contabilista Certificado do Centro Comunitário São Cirilo,

P. Gonçalo Castro Fonseca, sj
Presidente da Direção

Dr. Rui Assis
Vice-presidente

Dr.^a Isabel Mena Matos
Tesoureira

Dr.^a. Joana Morais e Castro
Secretária

Eng.^a Cláudia Assis Teixeira
Vogal

Dr.^a Conceição Monteiro
Contabilista Certificado

ANEXOS

Quadro A. | Rede Interinstitucional e Parcerias Sociais

Abraço	Delegação Regional de Reinserção do Norte	MEERU
ACISFJ	Domarsa Construções, Lda.	Ministrare
ACM	Domus Social	Multitempo
ACT	Donas de Casa	Mundo a Sorrir
ADEIMA	Done – Multi Serviços, Lda.	NPISA
Albergues Noturnos do Porto	Entrajuda	Obra ABC - Amici Boni Consilii
Alexandre Macedo Silva (AMS)	Ergovisão	Obra do Frei Gil
AMI	Ermesinde Cidade Aberta	OIM
APAV	Escola de Voluntariado Pista Mágica	PAR
ARS Norte	Escola Santa Maria	PMIM Matosinhos
Associação ACESSO	ESSE	Porta Solidária
Associação Foste Visitar-me	ESEPF	PPCJ
Banco Alimentar	Espaço T	Presto Pizza
Bebes de São João	Evoluir – Formação e Consultoria	PROBONO Portugal
Benéfica e Previdente	FAMI	Promave
Brio Work	FEP-UCP	Protocolo RSI
CAD	FLUP	Real Sabor
CAIS	Faculdade Fernando Pessoa	Rede Social da CMP
Câmara Municipal do Porto	Futuro Alternativo	Reenergybc
Caritas	Grupo Mello	Restaurante “A Regional Costa Cabral”
CAS	Habirev	Restaurante “Douahou African Rest.”
Casa da Rua	Hospital CUF Porto	RLIS
CASO	Hospital Geral de Sto. António	SAOM
CDP	Hospital São João	Sarah Trading
Centro Materno Infantil do Norte	Ideias XL	SCMP
CLAIM	IEFP – Serviço de formação de VNG	SEF
CLASP	<i>College Sciences Po</i> – França	SMAV
CLINIC	Instituto de Neurodesenvolvimento	Socialis
CNAIM	Interdomicílio	Sogrape Vinhos, S.A.
CNIS	ISS, I. P.	SPEAK
Colégio Cedros	J. I. Carolina Michaëlis	Teleperformance
CREU	Jerónimo Martins	UDIPSS
Colégio Horizonte	JRS	Unidade de Alcoologia
Consulado do Brasil	Junta de Freguesia de Cedofeita	Unidade de Saúde Pública
Cooperativa Múltipla Escolha	Koncretiza, Lda	Universidade Portucalense
Coordenada Gradual	Lar Maristas	V.O.U
CPCJ	Leigos para o Desenvolvimento	Vida Norte
CPR	Médicos do Mundo	XL Post
Cruz Vermelha Portuguesa		

Quadro B. | Apoios *Pro Bono*

Armazéns do Linho	Farmácia Padrão
Associação Luso-Venezuelana de Cooperação e Desenvolvimento	Grão
Banco Alimentar	Groupe GM - Amenities 62
Banco BPI	Grupo Mello Saúde
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	H&M
Câmara Municipal do Porto	Mais 55 Investimentos S.A.
Colégio da Paz	Microsoft
Continente	Mundo a Sorrir
Cooperativa Múltipla Escolha	Onegoalonly.help
CREU	Paróquia de S. Miguel de Marinhãs
Cross Fit Foz	Pingo Doce
CUF	RDP África
El Corte Inglés	Real Vida Seguros
EPIC Júnior	SIC Esperança, Associação de Solidariedade
Ergovisão	Themas & Phenomenos, Lda
FAMO	Tomás Toscano
Farmácia Barreiros	Willcreative

Quadro C. | Empresas Mecenas

Beta Capital
BNP - Paribas
Critical Techworks
FWD
M.C.L.
Sociedade de Rolamentos - SDR
Telles de Abreu e Associados
Vilaminho
Will Creative Consulting